

Trabalhos Científicos

Título: Fístula Do Seio Piriforme Do Quarto Arco Branquial: Um Relato De Caso

Autores: GLENIA JUNQUEIRA MACHADO MEDEIROS (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), RAPHAEL DE SANTANA CARDOSO (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), BETÂNIA ARANTES ALCKMIN (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), BRUNA MASSINI EVANGELISTA (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ)

Resumo: A fístula congênita do seio piriforme (CPSF) é uma malformação cervical extremamente rara decorrente da obliteração incompleta da terceira ou quarta bolsa faríngea durante o estágio inicial do desenvolvimento fetal. Apresentam fisiopatologia desconhecida e podem aparecer em qualquer idade, com evidência de transmissão autossômica dominante.¹ O objetivo do estudo foi relatar, discutir e analisar as principais características da fístula do seio piriforme, bem como seu diagnóstico e tratamento. A paciente A.L.P.N., 4 anos e 7 meses, sexo feminino, branca. Iniciou investigação em 2020, quando apresentou febre de origem obscura por 20 dias sendo tratada para outras doenças e evoluiu com edema cervical primeiramente diagnosticado como linfonodo reacional e posteriormente com CPSF. Foi abordada cirurgicamente para drenagem local por 3 anos, quando então realizou-se a cirurgia definitiva. Atualmente, a paciente está retomando suas atividades cotidianas. Embora enfrente desafios eventuais, seu prognóstico é positivo, com a esperança de que o episódio atual tenha sido superado definitivamente. Um relato de caso a partir da revisão do prontuário, entrevista com a mãe responsável pela paciente e revisão de literatura referente a Fístula do Seio Piriforme do Quarto Arco Branquial. A CPSF é uma anomalia rara, originada da falta de fechamento adequado da terceira ou quarta bolsa faríngea durante o desenvolvimento fetal. O diagnóstico é primariamente clínico, mas com necessidade de conclusão por exame de imagem. O tratamento das anomalias branquiais é a excisão cirúrgica. A CPSF é rara tanto na clínica como na literatura. Os resultados desta pesquisa poderão contribuir para o avanço do conhecimento médico sobre a fístula do seio piriforme, possibilitando tratamentos personalizados, aumentando a conscientização sobre esta condição e beneficiando a sociedade como um todo.